

Nova Marataizes

Show de promoção neste Natal

VOCE COMPRA COM QUEM ENTENDE DA CULINÁRIA PORTUGUESA, COM CERTEZA

Muralhas de Monção

Lascas de Bacalhau do Porto

Queijo de Leite de Ovelha Casal da Ermida

Cerveja Portuguesa Super Bock Cx. 24 unidade

Presunto de Chaves

Produtos de Qualidade da

Nova Marataizes

Rua Santa Luiza, 210 Maracanã (Praça Niterói) RJ Tel.: (21) 2284-1931

PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL LUSO-BRASILEIRO

Hayasa

HR-V

Novas ideias. Novas revoluções.

Faça uma visita e realize um **TEST DRIVE**

www.hayasa.com.br

Niterói - Pondaliba Est. Freixo da Cruz Vermelha, 400 22.2616-9600

Petrópolis - Quitandinha Rua Coronel Felipe, 1339 22.2249-9600

Terresopolis - Várzea de Itaipava, S/N, 271.2008-0600

Rio das Ostras - ZEN Rua do Engenheiro, 1.017 22.3521-8600

Conheça nosso site de peças: www.lojaheyasa.com.br

Ano 61. Nº 45 | www.portugalemfoco.com.br

Rio de Janeiro, 5 a 11 de Novembro de 2020

RIO . R\$ 3,00 | SP . R\$ 3,00

Centrais sindicais aceitam novo estado de emergência sem prejuízo para trabalhadores

ACGTP e a UGT manifestaram ao Presidente da República a sua concordância com um novo estado de emergência que trave a pandemia da covid-19, desde que não prejudique mais os trabalhadores.

"O Presidente da República quis ouvir-nos e nós demos-lhe conta das nossas preocupações relativamente ao combate à pandemia, à recuperação da economia e à situação que os trabalhadores estão a viver. Concordámos com a possibilidade de um novo estado de emergência para travar o surto mas não aceitamos que seja feito à custa dos direitos dos trabalhadores", disse à Lusa a secretária-geral da CGTP, Isabel Camarinha, depois de uma reunião com Marcelo Rebelo de Sousa.

O Presidente da República escuta os parceiros sociais, depois de ter ouvido os partidos, sobre a declaração de um novo estado de emergência para fazer face à evolução da pandemia.

A CGTP defendeu junto de Marcelo Rebelo de Sousa que o combate à pandemia tem de passar obrigatoriamente pelo reforço dos transportes públicos, pelo cumprimento rigoroso das regras sanitárias nos locais de trabalho e pelo reforço dos meios do Serviço Nacional de Saúde.

"Se não forem tomadas estas medidas, para evitar surtos nos locais de maior concentração de pessoas, o estado de emergência não conseguirá travar a pandemia", disse Isabel Camarinha.

A UGT também disse ao Presidente que concordava com um novo estado de emergência, mas direcionado para os concelhos mais afetados pela pandemia e com condicionantes, como o recolher obrigatório, o encerramento mais cedo dos restaurantes e o teletrabalho generalizado. "Não vemos inconveniente num estado de emergência nestes mol-



des, é mais inteligente", disse à Lusa o secretário-geral da UGT, Carlos Silva.

Segundo o sindicalista, a UGT também defendeu que, caso seja agora decretado um novo estado de emergência, deve ser feita uma avaliação dos seus resultados dentro de 15 dias e não devem ser abertas quaisquer exceções.

O primeiro-ministro propôs ao Presidente da República que seja decretado o estado de emergência, que pretende ver renovado por um período alargado, com natureza preventiva para eliminar dúvidas sobre a ação do Governo para a proteção dos cidadãos em relação à pandemia da covid-19 em quatro áreas.

As quatro dimensões em que o executivo pretende um quadro jurídico mais robusto são as restrições à circulação em determinados períodos do dia ou de dias de semana, ou ainda entre concelhos; a possibilidade de requisição de meios aos setores privado e social da saúde; a abertura para a requisição de trabalhadores, alterando eventualmente o seu conteúdo funcional, para auxiliarem em missões consideradas urgentes no combate à pandemia; e a legalidade da recolha de temperatura, seja no acesso ao local de trabalho, seja no acesso a qualquer outro espaço público.

Governo aprova novos apoios para micro, pequenas e médias empresas

O primeiro-ministro anunciou que o Governo vai aprovar hoje, durante a reunião do Conselho de Ministros, um novo conjunto de medidas de apoio às micro, pequenas e médias empresas para fazerem face à atual crise.

António Costa falava no final de uma cerimônia de assinatura de acordos entre o Governo, a DECO e entidades representativas do setor comercial e da distribuição para o alargamento do período de trocas de compras de Natal até 31 de janeiro e da época de promoções, tendo em vista evitar aglomerações nos estabelecimentos comerciais.

"O Governo tem bem consciência das dificuldades e hoje o Conselho de Ministros vai aprovar um novo conjunto de medidas de apoio à atividade económica, em particular dirigido às micro, pequenas e médias



empresas que estão a suportar um custo muito elevado pelo esforço coletivo que se impõe para o controle da pandemia", declarou o líder do executivo.

Numa sessão que foi aberta pelo ministro de Estado e da Economia, Pedro Siza Vieira, António Costa defendeu que, no combate à propagação do novo coro-

navírus, "não se pode matar a atividade económica, os empregos, o rendimento das famílias e dos empresários", mas evidenciou a necessidade de se evitar a todo o custo aglomerações de pessoas.

"Sabemos que o comércio sofre com a aplicação de regras como a obrigatoriedade do teletrabalho, já que há menos pessoas a circular

na rua, o que é fundamental para controlar a pandemia. Sabemos também que, quando limitamos o horário de funcionamento, estamos a diminuir a possibilidade de o comércio poder vender. Por isso, não temos dúvidas que, para além das regras aplicáveis diretamente ao comércio, este setor tem sido dos mais afetados por esta crise. Para que tudo corra bem neste período de Natal, é essencial evitar as aglomerações. A grande mensagem desta campanha é a de que haverá mais tempo para comprar e para trocar presentes", disse.

"Temos de nos habituar a esta situação: Sempre que a pandemia assim o permitir as regras serão aliviadas; sempre que a pandemia o exigir as regras terão de ser agravadas. Teremos de possuir esta capacidade de adaptação", acrescentou.

PS desafia Rui Rio a quebrar silêncio sobre revisão constitucional após acordo com Chega

A líder parlamentar do PSD desafiou o presidente do PSD a esclarecer se fará uma revisão constitucional como contrapartida de um acordo com o Chega para a viabilização de um Governo liderado pelos sociais-democratas nos Açores. Ana Mendes procurou salientar a ideia de que não pretende interferir na autonomia política açoriana na sequência das últimas eleições, das quais resultaram a perda da maioria absoluta do PS, mas manifestou-se preocupada com o possível início de um caminho de normalização política do Chega com o PSD.

Na perspectiva da presidente do Grupo Parlamentar do PS, se esse caminho de normalização do Chega pelo PSD, que se poderá iniciar nos Açores, se estender à política nacional, isso terá sérias consequências nefastas para a democracia portuguesa.

Ana Mendes sustentou

que, perante o desafio que a extrema-direita do Chega fez a Rui Rio, o presidente do PSD tem agora a obrigação de dizer ao país se tenciona sentar-se à mesa com esse partido para fazerem uma revisão constitucional, ou uma futura aliança para Portugal.

O presidente do Grupo Parlamentar do PSD, Adão Silva, afirmou que o seu partido irá apresentar um projeto de revisão constitucional mais tarde, mas não no processo desenhado pelo Chega, que até poderá ficar congelado se houver novo estado de emergência.

O presidente do Chega insistiu que até o PSD dar luz verde às exigências do partido "não há nem haverá qualquer apoio a uma solução governativa de direita nos Açores, sendo uma delas precisamente a participação do PSD no processo de revisão constitucional desenhado pelo partido.

Nesse sentido, Ana Mendes advertiu que, se Rui Rio aceitar uma coisa destas, tratar-se-á de um ataque feroz à democracia, porque o Chega não é um partido qualquer do sistema político nacional. "Quem normalizar a existência do Chega, está neste momento a atacar a democracia. O PSD ajudou a construir os princípios estruturantes da nossa democracia. Uma ligação à extrema-direita, ao Chega, é uma capitulação sobre os valores democráticos", considerou a líder parlamentar do PS.

"Mas há sinais preocupantes a nível nacional, designadamente o silêncio de Rui Rio, que não é quebrado. Não sabemos se Rui Rio aceita sentar-se à mesa com um partido de extrema-direita. É um partido que defende a castração química, a violação dos direitos humanos e o fim do Estado de Direito democrático", apontou.



Hospitais podem suspender atividades não urgentes

O despacho, assinado pela ministra da Saúde, diz que os hospitais do Serviço Nacional de Saúde podem suspender durante o mês de novembro a atividade assistencial que, pela sua natureza ou prioridade clínica, não implique risco de vida para os pacientes, limitação do seu prognóstico e/ou limitação de acesso a tratamentos periódicos ou de vigilância".

"Compete às Administrações Regionais de Saúde, I.P. assegurar a coordenação da utilização da capacidade instalada nos hospitais da sua área geográfica e, sempre que necessário, tomar as medidas adequadas à articulação inter-regional, sem prejuízo das competências atribuídas a outras entidades", refere o documento.

O despacho diz ainda que compete à Comissão de Acompanhamento da Resposta Nacional em Medicina Intensiva para a COVID-19, em articulação com os hospitais do SNS, através dos respetivos Serviços de Medicina Intensiva, e com as ARS, I.P., coordenar a gestão, a nível nacional, de camas de Medicina Intensiva de nível III e nível II, em função da evolução da pandemia COVID-19 e das capacidades hospitalares existentes a cada momento.

Já ao Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P., compete apoiar o transporte inter-hospitalar de doentes críticos cuja transferência se revele necessária, acrescenta.

População desempregada dispara 45,1%

Em três meses, julho, agosto e setembro, a população desempregada em Portugal aumentou 45,1% face ao trimestre anterior. Os números divulgados mostram que quase 126 mil pessoas perderam o emprego ou passaram a integrar os critérios de desemprego do INE no terceiro trimestre do ano.

De acordo com a entidade, este aumento corresponde à taxa de variação trimestral mais elevada da série iniciada em 2011 e representa também um aumento de 24,9% (80,7 mil) relativamente ao 3.º trimestre de 2019. O INE estima agora que existam 404 mil desempregados no país (contra os 278 mil do trimestre anterior). A população empregada também cresceu, em cerca de 66 mil pessoas, do segundo para o terceiro trimestre, mas de forma insuficiente a travar o aumento da taxa de desemprego.

A taxa de desemprego é agora de 7,8%, indicam as

estimativas, um valor superior em 2,2 % ao do trimestre anterior e em 1,7% ao terceiro trimestre de 2019.

A análise do INE indica ainda que do segundo para o terceiro trimestre 75,6 mil pessoas transitaram do emprego para o desemprego e 156,5 mil transitaram do emprego para a inatividade. Ou seja, o total de pessoas que deixaram de estar empregadas, no espaço de um trimestre, foi de 232,1 mil.

Em sentido contrário, as entradas no emprego provenientes do desemprego foram estimadas em 80,6 mil pessoas e as provenientes da inatividade em 220,2 mil. Assim, o total de pessoas que transitaram para o emprego, neste trimestre, foi 300,8 mil.

Em consequência, entre os dois trimestres verificou-se um fluxo líquido positivo do emprego, total de entradas menos total de saídas, de 68,7 mil pessoas", diz o INE.

ENCONTRO DE IRMÃOS

Honrada, e com muita alegria, no último sábado aceitei o convite do meu querido irmão Serapicos e sua linda família, para participar de um almoço na Casa da Vila da Feira. Foi muito emocionante reencontrar irmãos queridos, após um isolamento social de oito meses. Quanto apoio, entusiasmo e solidariedade! Saí do encontro me sentindo muito mais fortalecida! Bem haja a todos! Peço o voto e empenho de todos os leitores para dar continuidade ao bom trabalho que realizo na Câmara, na defesa do interesse da nossa cidade e de todos os cidadãos do Rio de Janeiro.

Garra e coragem em defesa do Rio

cidadania23



VEREADORA
Teresa Bergher
23245

CNPJ 38.763.138/0001-15 / CNPJ 10.577.900/0001-98 / Valor R\$ 800,00

CONTO COM SEU APOIO!

- ✓ O vereador da habitação
- ✓ Do Mutirão da Catarata
- ✓ Da Casa de Apoio à Mulher
- ✓ Do Bom Prato

VEREADOR

GILSON BARRETO

PSDB

45678

gilson@gilsonbarreto.com.br | @gilsonbarreto45678 | Gilson Barreto 45678 | Gilson Barreto 9559-45678

MUNDOS AO MUNDO

ALBINO CASTRO

São Vicente de Martim Afonso

Um fidalgo beirão, Pedro Álvares Cabral (1467 – 1520), descobriu o Brasil, como estudamos, em 22 de abril de 1500, ao desembarcar na localidade baiana de Porto Seguro – a pouco mais de 700 quilômetros ao Sul de Salvador. E, por isso, muitos acreditam que a primeira cidade lusitana erguida nas Américas teria sido a metrópole da Bahia, em 29 de março de 1549, com a chegada do I Governador-Geral do imenso Portugal do Novo Mundo, o poveiro Tomé de Sousa (1503 – 1579) – influenciado pelo ‘adelantado’ da Corte de Lisboa, Caramuru, apodo do minhoto Diogo Álvares Correia (1475 – 1557), e o transmontano Padre Manuel da Nóbrega (1517 – 1570). Primeira capital da antiga colônia, Salvador, no entanto, não foi sequer o segundo vilarejo criado. Mas, sim, Olinda, em 1535, sede da Capitania de Pernambuco, pelo seu donatário, Duarte Coelho Pereira (1485 – 1554), nascido no Porto - membro da nobreza rural das regiões setentrionais do Minho e de Trás-os-Montes. A pioneira, três anos antes de Olinda, foi a paulista São Vicente, exatamente em 22 de janeiro de 1532, na ilha do mesmo nome, na área metropolitana de Santos – como costuma enfatizar meu querido amigo Fernando Ribeiro Pereira, líder da Casa da Ilha da Madeira na Baixada Santista. O fundador de São Vicente foi o alentejano Martim Afonso de Sousa (1490 – 1564), donatário dos vastíssimos territórios que abrangiam a então Capitania. Ele acumularia,

de 1542 a 1545, o título de Governador-Geral da Índia, à época, integralmente portuguesa.



anterior, entretanto, o nome escolhido para a primeira cidade. Precisamente 30 anos, quando, em 1502, a ilha foi descoberta no litoral paulista durante a prodigiosa expedição do espanhol da Galícia, Gaspar de Lemos – a serviço do Rei Dom Manuel I (1469 – 1521), **O Venturoso**. Sua denominação foi uma homenagem prestada pelo explorador galego a um dos santos compatriotas, São Vicente Mártir, natural da aragonesa Huesca, assassinado, em 304, em Valencia. Não há, porém, registros da data de nascimento e morte de Gaspar de Lemos na historiografia ibérica. São Vicente se tornaria tristemente conhecida, em diferentes pontos da Europa, através do aventureiro germânico Hans Staden (1525 – 1576), vindo da região central da Alemanha, em Homberg, no Estado de Hesse – um dos 16 que formam hoje o país. Foi feito

prisioneiro pelos Tupinambás, em 1552, em Itanhaém, após naufragar em Ubatuba. Quase terminou devorado. Staden, ao retornar à Alemanha, escreveria um livro sobre sua experiência entre os canibais que habitavam próximos a São Vicente, intitulado “Duas Viagens ao Brasil”, publicado em 1557, no qual narra como conseguira escapar graças à ajuda dos Tupiniquins, aliados dos lusos. Pior sorte teve, em 1556, primeiro Bispo enviado pelo Padroado Português, o alentejano Dom Pero Fernandes Sardinha, natural de Évora, devorado, aos 60 anos, pelos Caetés de Pernambuco. Sardinha era um erudito prelado formado em Teologia na Universidade de Paris. Seu sacrifício deixaria estarecida a França dos primórdios da Idade Moderna (1453 – 1789), precursora do Iluminismo europeu, e, séculos depois, inspiraria, em 1922, o Manifesto Antropofágico do paulista Oswald de Andrade (1890 – 1954), um dos protagonistas da revolucionária Semana de Arte Moderna.

São Vicente, ao longo de 500 anos, foi tendo seu esplendor ofuscado pela vizinha Santos - principal porto da América Latina. Sobretudo quando, na famosa Vila Belmiro, um dos preciosos monumentos da universalidade do futebol, surgiu o genial Pelé, maior ídolo nacional de todos os tempos, que completou 80 anos no último dia 23 de outubro. Ele foi eleito, em 1980, pelo prestigioso cotidiano esportivo francês, **L'Equipe**, o Atleta do Século XX.

Laticínios GEGÊ

“Aqui se inicia a qualidade”

NOVIDADE!

IOGURTE

LONGA VIDA GEGÊ - PANTALAT E DERIVADOS

Av. Flamingo, 108
V. Nova Curuçá - SP
Tel.: (11) 2035.6733
Pardinho (14) 3886-1196

JADA

CONDUTORES ELÉTRICOS

Tecnologia e qualidade na JADA são fundamentais.

DESDE 1966 Fios e Cabos De Cobre e Alumínio
Sistema de Qualidade - ISO 9001: 2015

Rua São Jorge, 135 - Santo Antônio - CEP 09530-250 - S.C.S
F: (11) 4224-4211 - FAX: (11) 4221-3626 - jada@jada.com.br

Gran Boi A sua casa de carnes

Facilitamos o seu dia a dia!

9 Endereços para melhor atendê-lo
Zona Sul e ABC

temos tudo para o seu churrasco e eventos
carnes de qualidade e opções diversificadas para seu dia-a-dia.

Rua dos Jornalistas, 259 Entregas em domicílio
Metrô Jabaquara **Tel.: 5021-3164**

digital Digital Impressão de Dados Variáveis

www.digitaldados.com.br

Avenida Deputado Emilio Carlos, 2502
Vila Santa Maria - São Paulo - SP
Fone: 3959-4500 - Fax: 3651-2341

ASSINE PORTUGAL EM FOCO

(11)5589-3309

ORLA ALIMENTOS

LOJA: CADEG
Rua Capitão Félix 110 - Av. Central, 42
Benfica - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Telefax: (21) 3890-1445
Vendas: (21) 3890 - 0475 - 3890 -1795

DEPÓSITO
Rua Álvaro Miranda,
950 Inhaúma -
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel.: (21) 2594-5849
Fax (21) 2591225

FABRICANTE DOS BISCOITOS GLOBO

O melhor biscoito de povilho do Brasil

Entrega a Padarias

(21) 2232.3450 / 2221-1069 (fax)
Rua do Senado, 273A - Centro, Rio de Janeiro, RJ

casa COQUEIRO

Sabor e qualidade em sua mesa

Atacado de cereais, congelados, laticínios e bebidas

Conservas • matinais • artigos de limpeza • perfumaria
higiene • artigos para festas • descartáveis e doces.

EMPAQUOTADOR E DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS DA DÁ

Av. Brasil, 19001 - Pav 53 - Loja 2471-2770 - Fax 2473-1397
Av. Brasil, 19001 - Pav 43 - Boxes 31/49 - Tel.: 2471-9115

PAPELARIA ADLA

Material de Escritório - Escolar e Presentes

O QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ AQUI! VENHA CONFERIR!

SOMOS ESPECIALIZADOS EM:
Artigos para escritórios * Material escolar
Livros contábeis * Suprimentos para informática 8 Cartões * Presentes * Xerox Impressoras * Plásticas etc.

A MAIS COMPLETA PAPELARIA DO RIO DE JANEIRO!

Venha nos visitar temos o melhor preço do Rio!

PBX 2233-3337 / Tels.: 2233-3049

Rua da Quitanda, 97 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - E-mail: contato@papelariaadla.com.br

Atenção Vem aí a Rede Global da Diáspora

A Rede Global da Diáspora é a maior rede social colaborativa dirigida à diáspora portuguesa, que irá ligar as empresas Portuguesas, às comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo. É uma plataforma digital em permanente crescimento que pretende ajudar as pequenas e médias empresas a exportar, com a ajuda das comunidades portuguesas. A Rede Global da Diáspora é

um projeto promovido pela Fundação AEP (Associação Empresarial de Portugal), co-financiado pelo FEDER, através do COMPETE. Colabore você também na construção da maior comunidade da diáspora portuguesa, inscreva-se. Conecte-se com outros portugueses e partilhe interesses, eventos, oportunidades de emprego e muito mais, mantenha-se ligado a Portugal. A Fundação AEP, é

uma instituição de utilidade pública, que tem como missão desenvolver a sua ação em Portugal e no estrangeiro e tem por fins a “realização, apoio e patrocínio de ações de caráter técnico, promocial, cultural, científico”. Trazemos aqui uma entrevista com o Presidente da AEP (Associação Empresarial de Portugal) e da Fundação AEP Dr. Luís Miguel Ribeiro.

PF- Como surgiu a ideia de criar a Rede Global da Diáspora?

A ideia surge da circunstância de a Fundação AEP, já com financiamento do Portugal 2020, ter desenvolvido um esforço de aproximação dos nossos jovens emigrantes, muito deles qualificados, no sentido de regressarem a Portugal num contexto de superação da crise financeira de 2008. No desenvolvimento desse projeto - o “Empreender 2020, regresso de uma geração preparada” -, constatámos a oportunidade de desenvolver ofertas para a comunidade emigrante no sentido de partilhar com a mesma o esforço coletivo de promover Portugal e a portugalidade.

A Rede Global da Diáspora surge assim para promover uma real aproximação da nossa comunidade emigrada entre si e entre a mesma e o país de origem, no sentido de facilitar e promover as relações entre todos. Traduzimos nesta iniciativa um natural sentimento de afetividade que une os portugueses onde quer que estejam e colocamos à sua disposição um conjunto de serviços e utilidades, acessíveis através de uma ferramenta tecnológica. No horizonte temos em vista a cooperação ao nível económico, particularmente através da promoção das nossas exportações. Pretende-se também facilitar o investimento direto, particularmente nas regiões onde saíram os nossos emigrantes, promovendo a aplicação de recursos nas comunidades do interior. Trata-se, num e noutro caso, de estimular o melhor de todos nós para criar uma plataforma que uma verdadeiramente os portugueses em todo o mundo e permita a realização de negócios em português.

PF- Quais são as iniciativas previstas?

Grande parte do nosso esforço inicial foi desenvolvido ao nível da conceptualização desta Rede. Não foi um esforço em vão pois permitiu-nos compreender tudo quanto foi feito até então para unir a diáspora - o que funcionou e o que não obteve resultados. Aprendemos imenso nesta fase pois colhemos importantes contributos de várias proveniências, designadamente de entidades públicas com responsabilidades nesta matéria. Após esta etapa, criamos uma plataforma que de forma fácil e intuitiva permite inscrever todos os que de uma forma ou outra participam da diáspora portuguesa. Numa linguagem cujo léxico já se tornou corrente, criamos a rede social que une os portugueses, onde quer que eles estejam no mundo. É esta plataforma que agora apresentamos e para a qual estamos a desenvolver um amplo programa de divulgação que cruza várias dimensões e usa vários meios com objetivo de chegar a todos os portugueses. Pretendemos acima de tudo partilhar um ativo extraordinário que são os protagonistas de Portugal e os produtos que tem origem neste país. Para os portugueses espalhados pelo mundo, atribuímos a grande responsabilidade de serem embaixadores do país, divulgando e promovendo os produtos portugueses.

contemplamos inclusivamente uma deslocação física que teria lugar no segundo trimestre deste ano e nos permitiria contactar com os portugueses aí radicados. Por razões bem conhecidas, não foi possível realizar esta deslocação. Mesmo assim, acreditamos ser possível concretizar essa visita no próximo ano onde poderemos contactar in loco com uma comunidade bastante empreendedora e para a qual temos todo o interesse em mostrar a possibilidade de colaborar para efeito do estreitamento de relações tendo em vista, entre outros aspetos, a cooperação ao nível económico.

PF- As comunidades portuguesas podem ter um papel importante ao nível de atração do investimento e apoio as exportações?

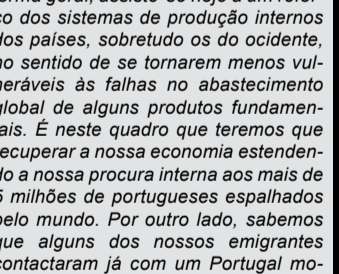
A Fundação AEP considera que esse papel é determinante no atual quadro de desenvolvimento da nossa economia. Sabemos que da crise pandémica resultaram imensas dúvidas relativamente à organização do comércio mundial. De uma forma geral, assiste-se hoje a um reforço dos sistemas de produção internos dos países, sobretudo os do ocidente, no sentido de se tornarem menos vulneráveis às falhas no abastecimento global de alguns produtos fundamentais. É neste quadro que teremos que recuperar a nossa economia estendendo a nossa procura interna aos mais de 5 milhões de portugueses espalhados pelo mundo. Por outro lado, sabemos que alguns dos nossos emigrantes contactaram já com um Portugal moderno, transformado por um vasto conjunto de investimentos infraestruturais e que oferece boas condições de vida e segurança. São alguns desses portugueses que ora pretendem regressar, ora pretendem investir na terra que os viu nascer e para os quais pretendemos facilitar uma e outra opção.

PF- Quais são os setores de atividade que mais podem beneficiar com o apoio da rede da Diáspora?

A este respeito não fazemos nenhuma distinção nem aposta prioritária, sendo certo, porém, que a fileira do agroalimentar tem um papel determinante na promoção das exportações portuguesas para o mundo e não vamos perder do horizonte esta realidade. O nosso azeite, o vinho, o fumeiro, entre muitos outros produtos, fazem parte do lote de produtos que estão na memória dos nossos emigrantes. Mas temos mais ambição. Acreditamos ser possível levar através da nossa comunidade expatriada a nova realidade industrial portuguesa, capaz de conceber e disponibilizar em larga escala produtos de excepcional qualidade. Falamos do calçado, do têxtil e vestuário, da nossa metalomecânica, mas também da qualidade excepcional da nossa cristalaria, cerâmica entre outras ofertas que pontuam no mercado global.

PF- Uma parte significativa dos portugueses no estrangeiro estão ligados a atividades empreendedoras?

Os portugueses espalhados pelo mundo são conhecidos e reconhecidos pela sua entrega ao trabalho e não raras vezes pela capacidade empreendedora. A realidade dos portugueses espalhados pelo mundo não tem, todavia, um sentido único e temos de compreender a sua diversidade. Historicamente, a emigração ligada às Américas permitiu o surgimento de um leque amplo de empresários. No entanto, a emigração dos anos 60, orientada para o eixo central europeu, privilegiou a criação de amplas comunidades de assalariados. Simultaneamente, encontramos, mais recentemente, um conjunto de emigrantes qualificados, geralmente contratados para o exercício de funções técnicas de elevada complexidade.





Presidente da República promulga nova versão da Lei da Nacionalidade

O presidente da República promulgou a nova versão do diploma do parlamento que altera a Lei da Nacionalidade, considerando que acolhe na generalidade as recomendações feitas à anterior versão, que vetou em agosto.

De acordo com uma nota publicada no portal da Presidência, Marcelo Rebelo de Sousa congratula-se com a nova versão do decreto da Assembleia da República que acolhe na generalidade as recomendações feitas à anterior versão submetida e devolvida, sem promulgação, à Assembleia da República no passado dia 21 de agosto, pelo que promulgou o decreto.

A nova versão deste diploma foi aprovada no

dia 2 de outubro, com votos favor de PS, BE, PCP, PAN, PEV e das deputadas não inscritas Joacine Katar Moreira e Cristina Rodrigues, votos contra de PSD, CDS-PP, Chega e a abstenção da Iniciativa Liberal. Antes desta votação, a vice-presidente da bancada socialista Constança de Sousa afirmou que o PS iria atender plenamente às objeções que estiveram na origem do veto de Marcelo Rebelo de Sousa.

Quando vetou a primeira versão deste diploma, em 21 de agosto, o chefe de Estado referiu-se à dispensa de aplicação do regime genérico quanto a casais ligados por matrimônio ou união de fato com filhos em comum, filhos esses dispendo de nacionali-

dade portuguesa.

“Afigura-se-me politicamente injusto, porque desproporcionado, desfavorecer casais sem filhos, bem como, sobretudo, casais com filhos, dotados de nacionalidade portuguesa, mas que não são filhos em comum”, considerou. Segundo o chefe de Estado, a presunção material de maior coesão ou estabilidade nos casais com filhos, e, neles, com filhos em comum, filhos esses dotados de nacionalidade portuguesa era levada longe de mais. “É claramente o caso se houver filho ou filhos nacionais portugueses mas que não são em comum do casal. Também, em casais sem filhos, e que, em muitos casos, os não podem ter”, acrescentou.

Surf proibido na Praia do Norte. Câmara da Nazaré prepara Plano de Contingência

A Praia do Norte, na Nazaré, foi interdita ontem a qualquer atividade de surf, determinou a Capitania do Porto da Nazaré, com base num parecer negativo das autoridades de saúde, alegando perigo para a saúde pública.

No despacho emitido, o Capitão do Porto da Nazaré interdita as atividades de Free Surf e Tow-in Surfing, sustentando a proibição num parecer do Delegado de Saúde Regional da Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo, devido à promoção da aglomeração de público, que constitui um risco acrescido para a saúde pública, no atual contexto da pandemia.

O capitão do Porto, Zeferino Henriques, explicou que os serviços de proteção civil da autarquia questionaram as autoridades de saúde sobre a necessidade de estabelecer um plano de contingência, uma vez que teve início na segunda-feira o período de espera do Nazaré Tow Surfing Challenge, evento da Liga Mundial de Surf, estendendo-se até 31 de março de 2021.

O parecer do delegado de saúde, corroborado



pelos organismos regionais da Direção Geral de Saúde apontou para um risco real para a saúde pública, dada a elevada concentração e circulação de pessoas, como aconteceu no passado dia 29 de outubro”, disse Zeferino.

Citando o parecer, o capitão do Porto afirmou praticamente incontrolável o cumprimento das medidas de contenção da pandemia, nomeadamente o distanciamento social, entre outras medidas determinadas face à atual situação.

O presidente da Câmara da Nazaré, Walter Chicharro, adiantou que a autarquia está a ultimar um Plano de Contingência para os dias de free surf, eventos não organizados, muito alargado em termos de meios, para controlar o número de espetadores.

O plano que vai ser apresentado à DGS prevê limitar a presença de 2.500 pessoas espalhadas por uma área gigantesca, entre a zona do farol e o areal da Praia do Norte, adiantou o autarca.

De acordo com o mesmo responsável o acesso ao espaço será feito por três entradas controladas pelas autoridades e com contagem efetiva do público e a autarquia está ainda a providenciar que haja transmissão ‘live’ das atividades dentro de água, para que as pessoas possam ver sem ter de se deslocar ao local. Já o Nazaré Tow Surfing Challenge, evento da Liga Mundial de Surf, “a organização admite que ele possa vir a decorrer sem público”, disse Walter Chicharro.



Consulado de Portugal Rio de Janeiro

CONCURSO DE DIPLOMACIA VERDE PARA JOVENS 2020

“Meio Ambiente: é urgente agir”

A União Europeia no Brasil organiza, pelo segundo ano, um concurso para atribuir o Prémio Diplomacia Verde a jovens que pretendam ser protagonistas na mudança para um futuro mais sustentável, verde e inclusivo. Além disso, em 2020, a União Europeia atribuiu o título de Capital Verde da Europa à cidade de Lisboa. Por esse motivo, o concurso é organizado em cooperação com a Embaixada de Portugal em Brasília.

No contexto da campanha Lisboa Verde 2020, por ocasião da atribuição do prémio “Capital Verde da Europa 2020” pela União Europeia, abrimos a competição verde para a juventude (de 18-25 anos), intitulada “O meio ambiente: é urgente agir”. Essa iniciativa inscreve-se na diplomacia climática e visa sensibilizar os jovens para a necessidade de cuidar do ambiente em que vivemos, ainda mais em tempos de pandemia do COVID-19, em que o respeito pelo meio ambiente torna-se mais importante do que nunca.

A concurso poderão ser apresentados vídeos criados para dispositivos digitais, com duração máxima de 2 minutos, que comuniquem sobre projetos/ações realizados com efeitos ecológicos positivos e tangíveis, ou seja: projetos e ações que sejam verdes, sustentáveis e inclusivos, que já estejam em curso e que se destinam a melhorar o meio ambiente

Os temas de projetos ou ações que buscamos são inspirados em linhas de ação da Lisboa Verde

1. soluções verdes e sustentáveis para áreas urbanas;
2. crescimento verde, sustentável e inclusivo, e inovação ecológica;
3. adaptação às mudanças climáticas;
4. gestão de resíduos;
5. proteção dos oceanos (linha especial apoiada pela Embaixada de Portugal no Brasil)

Os resultados do concurso serão anunciados nas mídias sociais para alcançar o máximo de público possível.

O prazo limite para apresentação de projetos é **31 de janeiro de 2021**. Para mais detalhes sobre o concurso, regulamento, prazos, condições e formulário de inscrição: <https://www.brasilia.embaixadaportugal.mne.pt/pt/a-embaixada/noticias/concurso-da-diplomacia-verde-2020>

97 anos Casa de Trás-os-Montes & Alto Douro
Aniversariantes do Mês
Dia 8 de Novembro às 12h
Apresentação Especial: PATRICK DIEGO

Na compra de 6 convites você ganhará uma garrafa do Prosecco Vila Sandi!

RESERVAS: (21) 98721-7394 ou 22284-7346

*A Casa está seguindo todas as recomendações da OMS e do Decreto Municipal vigente.

Av. Melo Matos 15-19, Tijuca, Rio de Janeiro-RJ.

97 anos Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro
Dia 08/11/2020 às 12h.

ALMOÇO DOS ANIVERSARIANTES DO MÊS

PROMOÇÃO!
"Na compra de 6 Convites ganhe uma garrafa de Prosecco Vila Sandi"

CASA DOS AÇORES
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A diretoria da Casa dos Açores do Rio de Janeiro convoca todos os seus associados, para participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia **17 de novembro de 2020, às 20:00 hrs**, em primeira convocação, com a presença mínima de **50 associados** ou às **20:30 hrs** em segunda convocação, com a presença mínima de **25 associados**. Se não atingido o referido quórum, em segunda convocação, aguardar-se-á **30 (trinta) minutos**, ao final dos quais, não verificado aquele número de presentes, estará legalmente constituída a Assembleia Geral Ordinária, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- 1) Prestação de contas referente ao biênio **2019/2020**;
- 2) Eleição do Conselho Deliberativo para o biênio **2021/2022**;
- 3) Eleição de Diretoria Administrativa para o biênio **2021/2022**.

Atenciosamente,
João Leonardo Soares
Presidente

PALANCA NEGRA
PIZZARIA RESTAURANTE

Bateu aquela fominha?

Mais de **39** de bons serviços e tradição
anos

Estrada do Quitungo, 1919 - Vila da Penha - Rio de Janeiro . RJ



Menos trânsito e mobilidade com o novo viaduto da Quinta da Fonte

Foi inaugurado o novo viaduto da Quinta da Fonte, em Paço de Arcos, um investimento municipal de 2,7 milhões de euros que visa permitir o descongestionamento do trânsito nesta zona do parque empresarial e contribuir para uma melhor mobilidade.

A partir de agora já se pode circular no novo viaduto da Quinta da Fonte, em Paço de Arcos, uma via essencial que vai permitir o descongestionamento do trânsito nesta zona do parque empresarial e contribuir para uma melhor mobilidade.

Na cerimónia de inauguração, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, sublinhou que esta obra "faz parte de um contexto de verdadeira revolução viária que está a ser projetada para o concelho para criar novas acessibilidades e melhorar a mobilidade".

Este novo Viaduto da Quinta de Fonte vai futuramente ter ligação à Variante Longitudinal Sul, que ligará a Ribeira da Lage à Cidade do Futebol, apresentando-se como uma via alternativa à autoestrada A5.

Além de novas redes viárias que muito vão beneficiar quem se desloca em automóvel privado, a autarquia vai ainda apostar na beneficiação dos transportes públicos, em concertação com a Área Metropolitana de Lisboa.

O Viaduto da Quinta da Fonte liga o Parque das Cidades ao Parque Empresarial da Quinta da Fonte, ao longo de cerca de 600 metros, assumindo-se como um novo acesso ao setor poente deste parque empresarial, contribuindo para a melhoria da mobilidade interna dos seus visitantes e trabalhadores.

Existem agora novas opções de acessibilidade, tanto ao nível das entradas como das saídas da Quinta da Fonte, aumentando a sua atratividade e potenciando uma melhor articulação com outros parques empresariais.

O viaduto constitui-se como uma via bidirecional, com ligação à avenida do Conselho da Europa, que vai permitir uma distribuição mais equilibrada dos fluxos rodoviários e melhorar consideravelmente a mobilidade, diminuindo os constrangimentos de trânsito que se sentem sobretudo em horas de ponta.

Esta obra teve um investimento municipal de 2,7 milhões de euros.

Mas as melhorias da mobilidade nesta zona de Paço de Arcos não se ficam pelo novo viaduto, uma vez que, na sua envolvente, estão em curso outras intervenções, como a requalificação das rotundas da Quinta da Fonte, a requalificação dos taludes, a colocação de 'namming' Oeiras Valley para firmar a identidade da marca, uma ciclovia no próprio viaduto, o revestimento de muros das caves do edifício D. Diniz e, por fim, iluminação pública na Rua Dr. João Moreira Rato.

Todas estas ações que reforçam a mobilidade, embelezamento paisagístico e segurança terão o investimento total de 342.450,00 euros.



Regiões & Províncias

PÓVOA DE VARZIM

Numa feira limpa faz compras com gosto

O recinto da Feira de Aver-o-Mar foi o palco escolhido para o arranque, no Domingo, 18 de Outubro, da mais recente iniciativa de educação ambiental promovida pelo Município da Póvoa de Varzim: o "Feira Limpa, compras com gosto!".

A iniciativa abarca mais um projeto pioneiro desenvolvido pela Lipor em parceria com os municípios e mereceu o apoio da União das Freguesias de Aver-o-Mar, Amorim e Terroso. A autarquia poveira pretende continuar o ca-



minho da sustentabilidade, reutilização e reconversão e nada melhor que ir ao encontro das pessoas.

A Vereadora do Pelouro do Ambiente, Sílvia Costa, fez questão de estar presente na apresentação do projeto "Feira Limpa, compras com gosto!" que tem como objetivo sensibilizar feirantes e visitantes para a correta gestão dos resíduos, garantindo desta forma a valorização do espaço e o correto encaminhamento dos resíduos produzidos.

POMBAL

Novo centro de formação da Cercipom representa investimento de 660 000 euros

Iniciaram-se recentemente as obras de construção do novo Centro de Formação e Reabilitação Profissional da Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal (Cercipom), num investimento municipal a rondar os 660 000 euros.

O novo Centro de Formação e Profissional resulta de uma articulação entre o Município de Pombal e a própria Instituição e ficará localizado na Rua António Champalimaud, na Zona Industrial da Formiga, com boas acessibilidades e servido de transportes públicos.

A empreitada, com um prazo de execução previsto

de 240 dias, foi adjudicada à empresa Valeixa Construção Civil, Lda, sediada na freguesia de Pombal, após concurso público e incidirá na remodelado e adaptação de um imóvel de dois pisos que o Município adquiriu, para o efeito, no final do ano passado.

A intervenção, cujo projeto foi desenvolvido pela Cercipom com o apoio financeiro da Câmara Municipal, prevê para o primeiro piso, entre outros espaços, a instalação de dois gabinetes de direção; uma sala de coordenação; uma sala de refeições; cozinha e copa; salas de formação em carpintaria, serralharia, hortofloricultura



e em serviços de rouparia (engomadoria).

Já o piso superior acolherá uma sala de reuniões; sala de formadores; sala de informática; sala de formação teórica e sala de formação em artes.

Por sua vez, o novo Centro de Formação e Reabilitação Profissional irá permitir a de-

molição do edifício onde atualmente funciona aquelas valências, localizado junto à central rodoviária e estação ferroviária, viabilizando a construção do interface de transportes públicos, no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) para a cidade de Pombal.

ANADIA



Câmara adquire bicicleta elétrica para limpeza urbana

O Município de Anadia adquiriu uma bicicleta elétrica para auxiliar na limpeza urbana da cidade, num investimento que ronda os 2.700 euros.

A bicicleta, com uma autonomia de 40 kms, tem acoplado um contentor de 120 litros e ainda quatro suportes para a colocação de vários utensílios, nomeadamente vassoura, pá, entre outros.

A bicicleta é um produto made in Anadia, tendo sido desenvolvida e fabricada pela empresa IBH (Inovação de Bicicletas e Handbikes), com sede em Sangalhos, para a Câmara Municipal de Anadia. "É uma empresa que tem como

principal objetivo o desenvolvimento de vários tipos de bicicletas, nomeadamente bicicletas adaptadas para diversos tipos de negócios e para quaisquer necessidades físicas", refere nota de imprensa da Câmara Municipal de Anadia.

Segundo a Câmara Municipal de Anadia "a aquisição desta bicicleta elétrica é mais um passo dado no sentido de reforçar essa mesma sustentabilidade, contribuindo, assim, para uma mobilidade mais saudável e limpa, e para a redução da pegada ecológica, por forma a tornar os serviços mais sustentáveis".

ARGANIL

Obras da ER342 entre Arganil e Côja levam a condicionamento do trânsito

A Infraestruturas de Portugal (IP) informou, que no âmbito da empreitada de beneficiação do pavimento na ER342 entre Arganil e Côja será necessário condicionar o trânsito no local.

"Estes trabalhos têm como principal objetivo melhorar o desempenho funcional e prolongar o tempo de vida útil do pavimento desta via e para a sua realização, haverá necessidade de se proceder ao desvio provisório de tráfego entre o acesso sul à Zona Industrial de Côja e o entroncamento com a EN344", realçou a IP.

Este desvio, com início no último dia 02 de Novembro e duração prevista de uma semana, estará devidamente sinalizado, sendo a circulação efetuada pelo interior da Zona Industrial de Côja.

A empresa solicitou "a melhor compreensão pelos incómodos e inconvenientes que esta situação provoca", acreditando que esta intervenção contribuirá "para a melhoria das condições de segurança da infraestrutura e fundamentalmente dos seus utilizadores".

CHALÉ TAPEÇARIA
TECIDOS . CAMA . MESA . BANHO
 Cortinas prontas e sob medida. Variado sortimento em persianas verticais, horizontais, painéis, romanas e Rollux

Cartões de Crédito com Parcelas sem juros

Rua Cardoso de Morais, 77
 Bonsucesso . RJ
 (21) 2260.0944
 (21) 2260.5504 (fax)

PORTUGAL DE NORTE
PRESENÇA PORTUGUESA NOS LARES DO BRASIL
DOMINGO DAS 11:00 ÀS 12:00 HORAS

RÁDIO METROPOLITANA
1090 KHTZ - AM
(21)2580-0707
(escritório)

Direção & Apresentação: LOPES GONÇALVES
 jose.lopes.goncalves@jlgpublicidade.com.br

Desde 1967

PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
 JORNAL PORTUGAL EM FOCO LTDA

Os pontos de vista expostos em artigos assinados não expressam necessariamente os da Direção deste jornal

Para Matérias, Anúncios e Assinaturas - ligue: 55 21 999892629

DIRETOR-PRESIDENTE:
 Felipe Mendes
 5521 999892629 - jfmm29@gmail.com

SEDE PRÓPRIA
 Rua Evaristo da Veiga, 47/1007 Centro
 Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 3040-2929

REPRESENTANTE EM PORTUGAL
 Alfredo R. Cabrita Figueiredo -
 Av. Elias Garcia, 51B-1º. Esquerdo - Queluz.
 Portugal - Telefax: (351) 21.435.3560

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
 Armando Torrao
 Rua Domiciano Leite Ribeiro, 51 - Bloco 4, Conj. 53,
 5º Andar - Vila Guarani - CEP 04317-000
 São Paulo/SP - (11) 99902 4295
 amotorrao@gmail.com

ASSINATURAS
 Novas: Semestral: R\$100,00 | Anual: R\$190,00
 Renovações: Semestral: R\$ 100,00 | Anual: R\$180,00

ASSINATURAS-SP
 Semestral: R\$143,80 | Anual: R\$240,00

VENDA AVULSA: R\$ 3,00

DISTRIBUIDOR: FOLHA DIRIGIDA
 Rua do Riachuelo, 114 - RJ/RJ

IMPRESSÃO: A TRIBUNA
 Rua Prof. Heitor Carrilho, 350-F Centro .
 Niterói . RJ - (21) 2719-1886

(55 21) 3040-2929 - portugal.foco@gmail.com

FUNDADORES

Joaquim Marques Mendes
 Benvinda Maria

Regiões & Províncias

MACEDO DE CAVALEIROS

Edifício da câmara municipal alvo de requalificação

Obras estimadas em meio milhão de euros deverão estar prontas até ao verão de 2021. Serviços municipais vão funcionar, temporariamente, no Edifício Side UP, antigo Instituto Piaget.

A partir desta quinta-feira, os serviços municipais da autarquia de Macedo de Cavaleiros vão passar a funcionar no Edifício Side Up, antigo Instituto Piaget devido ao arranque das obras de requalificação do edifício da câmara municipal estimando-se, que até meados da próxima semana todos os serviços já estejam a funcionar no "novo" espaço.

Segundo comunicado de imprensa, as obras re-



presentam um investimento de "480 mil euros" e são consideradas "essenciais para melhorar a eficiência energética do edifício e proporcionar aos funcionários melhores condições de trabalho".

"O edifício é antigo, o

isolamento térmico está muito degradado e isso obriga a que no inverno, por exemplo, se registrem gastos avultados com o aquecimento dos espaços", refere o presidente da autarquia, Benjamim Rodrigues, salientando

que a degradação era tal que se registravam já infiltrações significativas, "o que não era sequer benéfico para a saúde dos nossos trabalhadores".

A empreitada é cofinanciada a 95% através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, na vertente referente aos apoios à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação.

Benjamim Rodrigues acredita que as obras deverão estar concluídas até ao verão de 2021

LAMEGO

Centro Hospitalar investe 1,4ME para reforçar Cuidados Intensivos

Unidade hospitalar de Vila Real adiantou que tem neste momento seis doentes internados com Covid-19. O Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD) anunciou um investimento de 1,4 milhões de euros na Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) da Unida-

de Hospitalar de Vila Real, que permite reforçar a capacidade desta unidade.

Autarca faz balanço "positivo" de três anos de mandato.

Ângelo Moura destaca a diminuição da dívida do município, que está numa situação financeira "débil", mas "estável"



Uma visita às obras na Rua do Largo dos Bancos serviu de mote para assinalar o terceiro ano de Ângelo Moura como presidente da câmara de Lamego.

Aos jornalistas, o autarca classificou o mandato como "positivo" e diz-se de "consciência tranquila", admitindo, contudo, que "ainda há muito para fazer".

MEALHADA

Ação popular trava concordância da Linha do Norte com a Linha da Beira Alta



Deu entrada no Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Aveiro, no passado dia 20, uma ação popular, de natu-

reza cautelar, para suspender todos os atos de licenciamento relativos ao Projeto da Concordância entre a Linha da

Beira Alta e a Linha do Norte, que se desenvolve na Mealhada.

Esta ação, contra a Infraestruturas de Portugal e Câmara Municipal da Mealhada, à qual o JB teve acesso, consiste na "suspensão de eficácia de todos os atos de licenciamento" daquele projeto, bem como "qualquer trabalho em curso na ferrovia da Mealhada, abstendo-se de quaisquer atos que imponham a continuidade das obras, sendo ordenados aos requeri-

dos que adotem as providências necessárias a fazer cessar de imediato quaisquer operações de construção", diz o texto da ação cautelar.

O presidente da Câmara da Mealhada, Rui Marqueiro, já reagiu a esta ação popular, comentando que "os cidadãos exerceram um direito que a Lei lhes confere". A Câmara Municipal da Mealhada entregou o caso ao seu advogado" e "o Tribunal Administrativo e Fiscal tomará a decisão que entender".

A Casa de Bragança no Brasil

De 1808 até 1889, o Brasil foi governado por soberanos da casa de Bragança, a mais duradoura casa reinante das monarquias europeias. Os Braganças reinaram durante aproximadamente 300 anos na Europa. E, aqui, tivemos D. João VI, D. Pedro I, D. Pedro II e a princesa regente Isabel. Cada um com suas peculiaridades. D. João VI era, por assim dizer, uma figura de características híbridas. Conseguia ser extremamente habilidoso na arte de delegar o poder, de administrar, e de ser visionário até, quando cria o Reino Unido de Brasil, Portugal e Algarves. Esta façanha sempre fora o sonho final dos portugueses, já que o Brasil era Portugal, e se tinha a intenção de se criar um bloco único de nação. Ele durou uns três anos, mas sucumbiu diante dos inúmeros percalços da história, que fazem os fins nem sempre sucederem os inícios idealizados. Enganou habilmente Napoleão, e fez o Brasil em 8 anos crescer como nunca ocorrera em mais de 300 anos de colonização. Mas D. João VI era medroso, recalcitrante, tinha um desleixo pueril pela sua própria imagem, muito embora seus banhos no Caju ficassem famosos na posteridade. E, sobretudo, tinha um grande problema: sua esposa, Carlota Joaquina. Para se ter uma ideia, imagine-se ultrapassando os Urais russos de camelo e sem vestimenta. De preferência com fome, ou com uma imensa dor de cabeça. Com a mesma dificuldade em se considerar que esta aventura poderia dar certo, assim vivia D. João VI todas as vezes que tinha de lidar com a mulher. Lasciva, arrogante, intratável, amoral, imoral, odiava os trópicos e tinha predileção por tudo aquilo que se chamasse mau caráter. Tentou derrubar o marido, o traiu e dizem inclusive que pode ter sido participante de seu envenenamento no fim de vida. D. Pedro I tinha a impetuosidade da mãe, mas o bom coração do pai. Pedro de Alcântara, pai, por definição, era a cauda de um cometa visto no céu numa noite estrelada sem direção. Pois é, tão difícil de definir como de compreender. Mas ele foi bom para o Brasil e para Portugal. Libertou os dois povos. Emancipou o Brasil com sua independência, mesmo que fosse num dia em que os pensamentos tivessem sido arrebatados por uma gastroenterite fecal. Voltou para Portugal e lutou contra o irmão, Miguel, morrendo no palácio de Queluz com menos de quarenta anos. Deixou uma das constituições mais avançadas de seu tempo, no Brasil. Contribuiu certamente para a hiperpopulação do mundo, recheando-a de filhos bastardos. Era corajoso, sincero, apaixonado, amante da justiça e da lealdade masculina, mas sexôlatra, impulsivo, epilético e impensado. E, de todos os le-



gados que nos deixou, nada foi maior que seu filho, D. Pedro II. Este sim, foi uma luz para o Brasil. De todos os monarcas existentes na história da humanidade, nunca houve ninguém maior que Pedro de Alcântara, filho. Existiram outros de mesma envergadura, mas maiores não. O Brasil pode se orgulhar de dizer que foi governado por quase cinquenta anos por um dos maiores homens que o regime monárquico já conheceu. Ponderado, inteligente, falava 17 línguas, de bom coração, justo, de vida simples, pacífico, amante do país, de sentimento cívico incomum, bom esposo, bom pai, sensível e de aspecto físico inclusive imperial. Uma mistura paterna da casa reinante mais longeva do mundo, os Braganças, com a mais alta casta de nobres europeus, os Habsburgos. Encho-me de orgulho em dizer que tenho na minha história este soberano, que fez do Brasil o 11º maior império da história, e uma das maiores potências do mundo da segunda metade do século XVIII. Não recebeu um fim dos mais condizentes, sendo expulso do país por uma quartelada impopular. Sua filha, a princesa Isabel, governou o país por mais de três vezes, nas viagens que o pai fez ao exterior. Ela é responsável pela libertação dos escravos, quando assinou a lei áurea, mesmo contra tudo e contra todos. Tinha um sentimento de religiosidade acima das circunstâncias, e fez sem recuar um ato sem medir as consequências políticas, devido ao seu sentimento altruísta. O Barão de Cotegipe, quando da assinatura, lhe disse: "parabéns princesa, acabou de libertar uma raça, mas perdeu a coroa!". Mas nada disto pesou. A escravidão era uma vergonha para o país. Em 15 de novembro de 1889, proclamava-se a república no Brasil. Um Brasil que durante oitenta e um anos foi guiado por Braganças que viveram em solo brasileiro, mas que hoje se esquecesse de sua própria história, pois não tem tradição de raízes, não fomenta sua origem, não se preocupa de onde veio. Como pode um homem saber para onde vai, se não sabe de onde veio? O que ele representa para os outros, se ele não tem consciência de si mesmo? É como diz o verbebe: "se você não sabe para que porto se dirige, qualquer vento lhe será desfavorável!"

Dr. Victor Massena



AV. AVENIDA HOTEL

EXCELÊNCIA EM ATENDIMENTO

Póvoa de Varzim

NOSSA RAINHA DO MAR EM PORTUGAL

HOTELAVENIDA.POVOA@GMAIL.COM - WWW.HOTELAVENIDA-POVOA.COM

T. + 351 252 683 206 / 222 / Tlm. + 351 912 414 008 / F. + 351 252 617 295

R70 TINTAS
Materiais de Construção Ltda

Cal - Ferro - Areia - Pedra - Tintas
Cimentos - Ferragens Entre Outros

COLETA DE ENTULHO (21) 2273.2796
(Fax) 3585.2522

Rua do Matoso, 125. Ljs A, B, C, D e E RJ

PROGRAMA PORTUGAL BRASIL AQUI E AGORA

MANECA E IDALIA

28 ANOS NO AR
SÁBADO À PARTIR DAS 11:00HS

Tel. (21) 2176-8282 - Rádio / (21) 8897-4717 - Celular

E-mail: manecaidalia@globom.com - Site: www.metropolitana1090.com.br

Economia

Hotéis lamentam restrição de circulação a quem tinha reserva e alertam para encerramentos

A vice-presidente executiva da AHP lamenta que o Governo não tenha autorizado, entre 30 de outubro e 3 de novembro, a circulação dos residentes em território continental com reservas em alojamentos e alerta para uma vaga de encerramentos brutais.

Em declarações à Lusa, Cristina Siza Vieira, da Associação de Hotelaria de Portugal, refere que, apesar da expectativa para a ocupação neste fim de semana não ser muito elevada, nos outros anos tem havido alguma movimentação nesta altura. "Tínhamos pequenos grupos, alguma movimentação em determinadas regiões, justificadas até por esta circunstância especial", indica, apontando alguns grupos e retiros em Fátima. Cristina Siza Vieira esclareceu que a exceção à restrição apenas é aplicável a residentes fora do território nacional continental, ou seja, a quem resida no estrangeiro ou nas ilhas. "Só estes é que podem deslocar-se para empreendimentos turísticos ou alojamento local com compro-



vação de que têm de fato a reserva. Os residentes em território nacional continental não podem deslocar-se mesmo que tenham reservas".

Para Cristina Siza Vieira, é vital olhar para o turismo como um setor importantíssimo e um balão de oxigênio da economia. Se o turismo pode puxar alguma coisa tem de se sair destes regimes mais limitativos, sobretudo este tipo de turismo, em que há reservas confirmadas e sinalizadas. "A nossa aspiração é que nos fins de semana que ainda ai vêm possamos ter estes pequenos sinais, estas luzinhas de esperança na nossa economia", apela, apontando para o início de

dezembro, em que os dias 01 e 08 poderão dar lugar a períodos mais alargados de descanso de portugueses e, portanto, mais negócio aos hotéis. Cristina Siza Vieira espera que nessa altura já haja algum alívio destas restrições de circulação.

Recordando o cenário no verão, a vice-presidente disse que existiram taxas de ocupação baixas, mas em alguns destinos, houve uma procura interessante pelo turismo nacional, sendo que em 15 de outubro, altura em que foi fechado o último inquérito da AHP, mais 50% dos associados da organização diziam que não iam alterar

o seu quadro de pessoal. Tendo em conta a situação sanitária atual em Portugal e na Europa, a responsável da AHP teme pelo futuro do setor hoteleiro nos próximos meses.

"As nossas projeções até ao final do ano são de que irá haver um encerramento brutal na hotelaria, com uma perda importante de receitas", refere a responsável, referindo que no final do ano podem estar abertos menos de 30% dos hotéis portugueses.

Questionada sobre o caso do Algarve, em que a incidência de novos casos de covid-19 tem sido menor, a responsável disse que o cenário também não é favorável, tendo em conta, nesta altura do ano, o peso do turismo inglês, que está parado devido à quarentena obrigatória, e da área dos congressos, feiras e reuniões que ficou também paralisada.

"Poderia ser interessante ter algumas circunstâncias que permitissem destacar o Algarve, com alguma autonomia. Mas não é previsível que se consiga um outono/inverno mais equilibrado", devido àqueles fatores, lamenta.



Portugal eleito pelo quarto ano consecutivo como Melhor Destino da Europa

Portugal foi eleito pelo quarto ano consecutivo como o Melhor Destino da Europa na edição 2020 dos World Travel Awards, segundo os resultados divulgados. Conhecidos como os "Oscars do turismo", os World Travel Awards são atribuídos pelos profissionais do setor e a cerimónia em que são divulgados foi este ano substituída por um formato virtual, devido à pandemia de covid-19.

Da extensa lista de prêmios, Portugal arrecadou 21, entre eles a cidade do Porto, com o galardão de Melhor Destino "City Break" da Europa, e Lisboa eleita como o Melhor Destino Europeu de Cruzeiros.

O Algarve voltou a ser o

Melhor Destino de Praia da Europa e os Açores foram distinguidos como o Melhor Destino de Turismo de Aventura.

"É com particular orgulho que recebemos este prêmio, neste ano atípico", disse a secretária de Estado do Turismo, Rita Marques.

"É mais uma prova da confiança internacional no nosso destino e um reconhecimento de que os atributos de Portugal permanecem intactos e prontos a ser descobertos por todos quantos nos desejam visitar, sempre respeitando as regras definidas pelas autoridades". Para Rita Marques, "saúde, proteção e confiança são sinónimos inquestionáveis da oferta turística nacional".

Carros elétricos e plug-in com novo recorde mensal de vendas

O mercado nacional de automóveis continua pelas ruas da amargura, com exceção dos carros 100% elétricos e dos híbridos plug-in. As vendas destas duas categorias seguem de vento em popa: em Outubro, foram adquiridos 2051 carros BEV e PHEV, um novo recorde mensal, depois do anterior ter sido atingido em Setembro com 1952 unidades.

Os elétricos puros e os plug-in representam assim 12,4% do mercado nacional em Outubro, mês em que se venderam ao todo 16.565 veículos em Portugal. É um número ligeiramente acima do que os 16.404 em Setembro, traduzindo, assim, um pequeno crescimento em cadeia. Em termos homólogos, Outubro foi mais um mês de queda, neste



caso de 13% face ao mesmo mês do ano anterior.

No mercado dos rápidos, que representam 97,7% do mercado nacional, marcas como a Jaguar e a Mazda venderam mais elétricos do que carros com motor a diesel ou gasolina. Outras marcas, como a Land Rover ou a Kia, venderam mais híbridos plug-in ou elétricos do que carros diesel, respectivamente.

Entre as opções eletrifi-

cadas, os plug-in apresentam, na comparação com as vendas em Agosto, uma taxa de crescimento de 62,4%, quase duas vezes superior à taxa de crescimento dos elétricos, que foi de 32,6% em Outubro face ao mesmo mês de Agosto.

A crescente popularidade dos plug-in suscita preocupações aos ambientalistas que afirmam que os portugueses compram muitos elétricos de fachada. São carros que, em estrada, podem ter emissões de CO2 acima das dos modelos ditos convencionais com motor de combustão interna e energia de origem fóssil.

Somando as vendas de Outubro em híbridos elétricos às vendas de BEV e PHEV, a quota de mercado dos eletrificados ultrapassou

os 20% em Portugal.

É neste contexto geral que o desempenho comercial dos carros eletrificados assume ainda maior importância, visto que as vendas do mercado voltaram a cair a 2 dígitos em termos homólogos, algo que não acontecia desde Julho.

Até Setembro, a queda homóloga era maior (-38,4%), mas todas as marcas, com exceção de uma, continuam com quedas face ao ano passado. A Porsche que, mesmo com pior desempenho em Outubro, continua a ser a única marca com as vendas a crescer em 2020.

Portugal está no pódio dos países europeus que compram carros mais limpos e tem a quinta maior quota de mercado de eletrificados na Europa.

Governo paga na próxima semana aos agricultores de medidas agroambientais

O pagamento aos agricultores de 22,8 milhões de euros de medidas agroambientais, inicialmente previsto para a passada sexta-feira, será processado durante a próxima semana, anunciou o Ministério da Agricultura.

Num ponto de situação dos pagamentos aos agricultores portugueses, o ministro de Maria do Céu Antunes salienta que, no mês outubro, foram também pagos 453 milhões de euros, dos quais cerca de 420 milhões de euros correspondem a adiantamento das ajudas incluídas no chamado pedido único (Ajudas Diretas, Apoio às Zonas Desfavorecidas e Medidas Agroambientais).

Lembramos que, apesar das dificuldades decorrentes do atraso associado à situação de pandemia na submissão das candidaturas pelos agricultores, este Governo assegurou, ainda em agosto, uma antecipação extraordinária de 110 milhões de euros, e que corresponderam ao pagamento de 67 milhões de euros na medida de apoio à Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas, de 31 milhões de euros na medida de apoio à Produção Integrada e de 11 milhões de euros na medida de apoio à Agricultura Biológica".

Segundo sublinha, foi a primeira vez que, no quadro regulamentar em vigor des-

de há mais de 10 anos, estes pagamentos tiveram lugar antes do mês de outubro.

A Confederação dos Agricultores Portugueses acusou na sexta-feira o Estado de incumprimento nos pagamentos de medidas agroambientais no montante de 25 milhões de euros, cuja liquidação estava programada para esse dia.

Em comunicado, a CAP especificou que a verba respectiva à medida agroambiental "Produção Integrada" e destina-se "a mais de 12.500 agricultores, num valor médio de 2.000 euros" para cada um.

A Confederação Nacional da Agricultura tinha também avisado, nesse dia, que o Go-

verno falhou o pagamento da medida, explicando que entre as medidas incluídas no Programa de Desenvolvimento Rural 2020, que necessitam de comparticipação nacional e que iriam ser alvo de adiantamento, encontram-se a manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas e as medidas agroambientais, onde se incluí a produção integrada. No entanto, apenas as primeiras foram concretizadas, assinalou.

Em falta, segundo a CNA, está o adiantamento da medida produção integrada no valor de mais de 25 milhões de euros, que se deve a razões puramente orçamentais e economicistas.



O presidente da Associação Feiras e Mercados da Região Norte disse à Lusa que a grande maioria das câmaras vai permitir a realização de feiras, agora que o Governo recuou na sua decisão de proibição.

Embora desconheça o número exato de autarquias que vão autorizar a realização de feiras, Fernando Sá citou como exemplo as autarquias do Vale do Sousa, nomeadamente Lousada, Paços de Ferreira e Felgueiras (onde foram antecipadas medidas mais restritivas para conter a epidemia de Covid-19, devido ao elevado número de casos), mas também Guimarães, Gondomar, Caminha e Espinho.

"Esperamos que esta decisão se mantenha, caso seja decretado o estado de emergência", sublinhou.

Congratulando-se com o recuo do Governo nesta matéria, ao remeter para as autarquias a decisão de autorizar ou não a realização de feiras, o dirigente da AFMRN lamentou, contudo, que a palavra proibição se mantenha na medida anunciada no sábado, no final do conselho de ministros.

"Gostaríamos é que não estivesse a palavra proibição nesta medida, porque isso dá

sempre margem de manobra para algumas autarquias que não estão interessadas na realização das feiras locais, o que nos não compreendemos", disse, apontando os casos das câmaras do Porto e de Vila Nova de Foz Coa.

Segundo o responsável, nestes dois municípios, desde que foram encerradas em março, as feiras nunca mais reabriram, mesmo depois de o Governo em maio o ter permitido, desde que fossem implementados os planos de contingência. O responsável entende que se a decisão do Governo não fosse revertida, esta atividade poderia falir e, assim, perder-se um setor histórico, cultural e tradicional.

"Iríamos tentar, de todas as formas, que isso não acontecesse", afirmou, admitindo, até, a criação de um partido político para salvaguardar esta e outras classes do mesmo ramo tradicional.

Fernando Sá reafirmou ainda que "os feirantes, tal como os supermercados e os hipermercados, vendem produtos essenciais, pelo que devem ser contemplados com medidas iguais". A Associação de Feiras e Mercados da Região Norte representa cerca de 8.000 feirantes.

ROCHA
CONTABILIDADE E ACESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA

Tel: (21) 2256 - 4143 / 2548-3171
Fax: (21) 2256 - 1491

Av. Ns. de Copacabana, 583 - Sala 504/502
Copacabana - Rio de Janeiro

CANTINHO DAS CONCERTINAS
(21) 2580.4326

Bolinho d Bacalhau * Sardinha Polvo * Cabrito
* Leitão * Frango * Comida Portuguesa

Capitão Félix, 110 - CADEG. Rua 16 Lj 11. Benfica - RJ

Política

PSD, CDS e PPM anunciam acordo de governo nos Açores

O líder do PSD nos Açores, acompanhado dos presidentes do CDS e do PPM na região, anunciou um princípio de acordo para a formação de um governo na região resultante das eleições do dia 25 de outubro.

“A seu tempo desenvolveremos todos os contatos e declarações que se mostrem úteis para este processo”, afirmou José Manuel Bolieiro aos jornalistas, após uma declaração na cidade da Horta, na ilha do Faial, sede do parlamento açoriano.

Bolieiro numa conferência de imprensa com Artur Lima, do CDS, e Paulo Estêvão, do PPM, anunciou uma proposta de governo profundamente autonômica, um governo dos Açores para os Açores e com total respeito e compreensão pela pluralidade representativa do povo.

“O PSD, o CDS e o PPM representam 43.371 votos, 26 mandatos. É uma proposta significativa re-



lativamente à legitimidade democrática”, sublinhou o social-democrata.

Já Artur Lima, presidente do CDS nos Açores, assinou que os três partidos procuram responder à vontade demonstrada pelos açorianos nas urnas.

“Estamos aqui com humildade democrática, para servir os açorianos. O CDS coloca em primeiro lugar o interesse

das pessoas. É isso que nos move”, declarou.

Pelo PPM, o líder regional, Paulo Estêvão, declarou-se muito empenhado num processo de diálogo com vista a uma solução de governo inclusiva.

“A sociedade demonstrou claramente neste ato eleitoral que quer uma mudança e uma mudança significativa, de governo”, defendeu.

O PS venceu as eleições

regionais nos Açores, elegendo 25 dos 57 deputados da Assembleia Legislativa, mas um bloco de direita, numa eventual aliança entre PSD, CDS-PP, Chega, PPM e Iniciativa Liberal poderá funcionar como alternativa de governo, visto que uma junção de todos os parlamentares eleitos por estes partidos ter 29 deputados.

O PAN, que também elegeu um deputado, pode também viabilizar parlamentarmente um eventual governo mais à direita.

Diversas fontes contatadas pela Lusa têm reconhecido a existência de conversações entre o PSD e outros partidos com vista a uma eventual viabilização de um executivo de direita.

A lei indica que o representante da República nomeará o novo presidente do Governo Regional ouvidos os partidos políticos representados no novo parlamento açoriano.

TEMPOS DIFÍCEIS

As relações luso-brasileiras, sobretudo no plano econômico e financeiro estão sendo afetadas com maior ou menor intensidade, pelos efeitos diversos desta pandemia do coronavírus.



Tanto Portugal como o Brasil passam por uma crise interna, que se agravou com a situação da economia global e que repercute no desequilíbrio das contas públicas, na taxa de desemprego e nas dificuldades enfrentadas pelas empresas.

Com o cenário econômico e financeiro difícil e em turbulência os reflexos no domínio cultural são inevitáveis. Do lado do poder público, os recursos orçamentários tornaram-se mais escassos para o financiamento de projetos e de iniciativas acadêmicas. Já do lado da iniciativa privada as dificuldades financeiras que afetam as empresas em tempos de crise obrigam-nas a não assumir compromissos em áreas que não sejam objeto de suas atividades e de seus negócios – para obterem resultados.

A falta de recursos financeiros – públicos e privados – afeta em cheio a realização dos programas que mantinham o intercâmbio cultural entre os dois países e inibe, claro, a possibilidade de investir em novos projetos. E essa situação, ao que tudo indica, não parece que irá melhorar tão cedo. Do lado dos governos, não há recursos; e do lado da iniciativa privada, não há ambiente e faltam condições. Os projetos conjuntos são postergados; o intercâmbio universitário com financiamento oficial diminui ou desaparece; o mercado do livro se retrai; os encontros de intelectuais, de técnicos e de professores são adiados; as ações acadêmicas são reduzidas – e com os déficits nos orçamentos públicos e as contrações na capacidade das empresas privadas, tudo fica entre incertezas para um futuro longínquo.

Ficaremos limitados ao terreno da música, às apresentações de vez em quando de brasileiros em Portugal e em algumas cidades do Brasil de um artista português, ou a alguns artigos e entrevistas de jornalistas e escritores portugueses na imprensa.

O certo é que a situação econômica e financeira atingiu em cheio a sustentação de um intercâmbio luso-brasileiro que poderia não ser o ideal, para os mais fervorosos praticantes da luso-brasilidade, mas que existia e sustentava uma união que repercutia em terras de África e do Oriente de Língua oficial portuguesa.

Tudo vai minguando ou desaparecendo: os encontros de professores, de técnicos, de escritores, de acadêmicos; os estudos conjuntos de especialistas nas diversas áreas da Ciência e do Conhecimento; as jornadas universitárias; a divulgação do livro e dos novos valores literários; a troca de experiências no ramo das ciências; a partilha de programas e o diálogo sobre o futuro; o conhecimento de patrimônios recíprocos e as jornadas universitárias.

Embora tenhamos os meios eletrônicos e as redes sociais, ficamos mais separados – e são os efeitos desta pandemia que influenciam a ampliação desse distanciamento. Estamos a dividir menos do que temos como irmãos que somos pelo “sangue, pela Língua e pela História”, mas com olhar convergente para o futuro.

FRANCISCO GOMES DA COSTA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
LUIS DE CAMÕES

PS favorável a estado de emergência e seguro de uma maioria confortável na Assembleia



formar medidas de política tendo em vista o controle da pandemia”, afirmou José Luís Carneiro, no final de uma audiência com o Presidente da República.

O dirigente socialista, que esteve em Belém acompanhado pelo líder parlamentar Ana Catarina Mendes, defendeu ainda a proporcionalidade das futuras medidas a adotar pelo Governo.

“O PS é favorável à adoção de medidas limitadas no tempo, adequadas e proporcionais às necessidades. Somente assim poderemos salvaguardar direitos, liberdades e garantias”.

Questionado como antevê a apreciação da medida pelo Parlamento, o deputado disse que, depois das audiências hoje realizadas pelo Presidente da República, “é possível vislumbrar uma maioria bastante confortável”.

Já sobre quando espera

ver o estado de emergência em vigor, José Luís Carneiro remeteu a decisão e o “timing” para o Presidente da República.

“No nosso entender, quanto mais célere for a decisão maiores as condições para que o Governo possa fazer face aos números”, defendeu.

Sobre a duração desse estado de emergência, que o primeiro-ministro admitiu ter de ser prolongado, o dirigente socialista considerou que deve durar o tempo necessário para garantir o controle da pandemia e salvaguardar a saúde. “É do conhecimento público que a pandemia tem-se vindo a agravar nas últimas semanas e é expectável um agravamento bastante significativo nas próximas semanas”, alertou.

O primeiro-ministro propôs ao Presidente que seja decretado o estado de emergência, que pretende

ver renovado por um período alargado, com natureza preventiva para eliminar dúvidas sobre a ação do Governo para a proteção dos cidadãos em relação à pandemia da covid-19 em quatro áreas.

As quatro dimensões em que o executivo pretende um quadro jurídico mais robusto são as restrições à circulação em determinados períodos do dia ou de dias de semana, ou, ainda, entre concelhos; a possibilidade de requisição de meios aos setores privado e social da saúde; a abertura para a requisição de trabalhadores, alterando eventualmente o seu conteúdo funcional, para auxiliarem em missões consideradas urgentes no combate à pandemia; e a legalidade da recolha de temperatura, seja no acesso ao local de trabalho, seja no acesso a qualquer outro espaço público.

BE desconfia do estado de emergência mas aplaude requisição civil

A coordenadora do BE registrou com agrado o fato de o Governo estar a ponderar a requisição civil dos setores privado e social para combater a pandemia. Catarina Martins considerou, no entanto, que o estado de emergência não é o instrumento mais adequado para o momento atual.

“Analisaremos o pedido de estado de emergência quando ele chegar nos seus termos próprios ao Parlamento”, afirmou a líder, à saída de uma audiência com o presidente da República.

Para Catarina Martins, esta opção não é, necessariamente, o instrumento mais adequado para este momento. O BE considera que boa parte dos mecanismos ne-

cessários poderiam ser tomados com legislação que não exige estado de emergência.

No entanto, a líder bloquista aplaudiu a possibilidade de haver requisição civil na saúde: “Vemos com agrado que o Governo venha, finalmente, dar uma palavra sobre a necessidade de utilizar os recursos do setor privado e social, utilizando a requisição civil”, considerou. Catarina Martins recordou que esta possibilidade está prevista na Lei de Bases da Saúde, descrevendo-a como necessária para dotar o país de mais capacidade na resposta a toda a população. A coordenadora do BE falou também da diferença entre contratualização e requisição, garantindo que não é apenas

o preço que as separa.

“Na contratualização, explicou, os privados dizem o que estão dispostos a contratualizar e a que preço; na requisição civil, o Estado toma conhecimento da capacidade instalada, prevê que capacidade instalada é precisa, articula-a com a resposta do SNS e fixa um preço significativo que seja justo”.

Segundo Catarina Martins, a requisição civil é importante para a proteção do interesse público, tanto do ponto de vista financeiro como ao nível de articulação e planeamento da resposta de saúde do país.

A coordenadora do BE apontou também a necessidade de reforço do SNS, mas recusou revelar se con-



corda com outras medidas hipotéticas que o Governo pondera caso decreta o estado de emergência, como a limitação à circulação o recolher obrigatório.

PANIFICAÇÃO DO CARMO

O mais gostoso
pão do bairro

VENHA CONFERIR!

(21) 2564-9529

Avenida Vicente de Carvalho, 1614
Praça do Carmo - Penha - Rio de Janeiro

ELIDIO LOPES CORRETOR DE SEGUROS

A 35 anos no mercado de segurador trabalhando com as melhores seguradoras 24 horas a disposição dos clientes, inclusive sábado, domingo e feriados

Tel.: (21) 98105-7346

Corretor de Seguros e trabalho para proteger pessoas e bens.

Travessa do Ouvidor, 5 - 2º andar / Email: elidioslpopes@bol.com.br

NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA

Saudades de amigos queridos



Há muito tempo o casal iluminado, Conceição e Antônio Correia, não comparecem aos eventos da nossa Comunidade. Peço a Deus que logo que passe a pandemia, nos possamos encontrar e matar as saudades que são muitas. Amizade eterna. **Abraços fadistas.**

Duas jovens senhoras lindas

As minhas estimadas amigas Fernanda Serapico (REDE ECONOMIA) e Rosa Martins, (DIRIJA), dando exemplo de elegância, felicidade, e amizade sincera. **Muitas bênçãos Abraços fadistas.**



Cláudio Ribeiro, Homem de Fé



Um muito estimado amigo Claudio Ribeiro, Ex-Presidente do Arouca Barra Clube, tem um coração de ouro, bom esposo, bom pai, amoroso avô e amigo do seu amigo. Esposo da minha muito estimada amiga, Marlene Ribeiro. Que Nossa Senhora Abençoe o seu Lar e a sua Família minha gratidão eterna. **Abraços fadistas.**

Dois casais exemplo de amizade e companheirismo

Os estimados casais, Fátima e Manuel da Mota (Restaurante Palanca Negra), e Ana Maria e Orlando (Big Store), exemplo de grande amizade, estão sempre juntos e felizes, provando á nossa comunidade que a verdadeira amizade, é o maior tesouro da vida. **Muitas bênçãos**



Casal abençoado



Os meus amados amigos, D. Laura e o Comendador Orlando Cerveira, exemplo de família muito unida, orgulho-me do meu convívio com seres humanos, tão dignos e caridosos. Comendador Orlando Cerveira, Anjo da Guarda do lindo e luxuoso Clube Português de Niterói. **Abraços fadistas.**

Maria Alcina



Bênçãos para a empresa Rio Paiva Pneus e toda a equipe que deu um exemplo de amor ao próximo



No triste acontecimento em que um incêndio no Hospital de Bonsucesso, ceifou vidas e fez sofrer seres humanos já muito debilitados e sofridos pela doença, Emocionei-me profundamente, vendo pela TV. que a diretoria da Rio Paiva Pneus, e sua equipe, não mediram esforços colaborando com os profissionais de saúde. A funcionária Carla, vendo o desespero de quem carregava as macas com os doentes, abriu todas as portas da empresa e com Diretores e Funcionários, acolheram no recinto muitas macas, para serem acomodados nas ambulâncias e seguirem para outros hospitais. Sou conterrânea do Sr José Paiva, proprietário da empresa, nessa hora, senti muito orgulho da equipe que ali trabalha, seguiu o exemplo de um Castrense que só praticou o bem. Agradeço ao gerente Anderson, pela maneira fidalga como me atendeu ao telefone. Na foto: o meu amigo, Sr. José Paiva, Presidente da Rio Paiva Pneus, Diretores Luís Claudio e Renato. Exemplo de amor ao próximo. **Muitas bênçãos.**

PENSAMENTO DA SEMANA

**O ANJO DA FORÇA.
UMA GRANDE FORÇA COMEÇA
A EMERGIR EM NOSSAS VIDAS
QUANDO RECONHECEMOS
QUE SEGURANÇA E FELICIDADE
SÃO QUALIDADES DA ALMA.
MINHA FORÇA É SER CAPAZ
DE SER EU MESMA TODO O TEMPO**



NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA

Maneca

Lindo Trio de Amigas, Aguardando novo Encontro



Lindo cenário fotográfico, gostei de saber, que o trio, já estão se organizando, para mais um convívio Luso-Brasileiro, onde se vivem horas de muita alegria, recordação e amizade, como vemos a esquerda, dona Luísa Boaventura, Dona Lucia Granito e Tininha, todas ansiosas para mais um encontro, para o trio, as melhores Felicidades e muita saúde.

Amizade Beirã, em Primeiro Lugar



Amigos Leitores, na atual conjuntura com os problemas que o mundo nos apresenta, nestas horas mais amargas, temos que dar uma paradinha, analisar os problemas em geral, darmos as mãos e de cabeça fria, botarmos em funcionamento os nossos ideais, está de acordo, amigo? Como vemos, apos planos traçados, para o bem estar de todos e da Casa das Beiras, uma foto dos Sr. José Henrique, Presidente do Solar Beirão e seu Vice Presidente, Luís Ramalhoto, a quem dou os parabéns e o desejo de muita saúde.

Visual de Gente Muito Fina e Querida

Neste Visual Fotográfico, Numa linda mesa, a direita, Domingos Ladeira Queiroga, meu grande amigo, Diretor Presidente, da Nova Marataízes, onde você tem a melhor opção para compras de artigos Portugueses, neste Visual, vemos sua estimada família, como sempre, recebendo o carinho do Sr. Ernesto Boaventura, Presidente da Casa Vila da Feira e Terras de Santa Maria. Para o quarteto as maiores felicitações e não esqueçam, artigos Portugueses, **Nova Marataízes, rua Santa Luíza, 210 tel. 22841931** com meu abraço, para todos.



Convívios Familiares faz bem ao Coração



Todas as famílias, quando não se veem, falam pelo telefone, claro, não é a mesma coisa, mas felizes daqueles que sabem, o que é ser família, todos estão no aguardo de dias melhores, para voltarmos a estes convívios, é o desejo de todos, estas palavras, escutei do Comendador Afonso Bernardo Fernandes, grande amigo e grande irmão, com vemos na foto, com seus familiares, com visual a direita, Amigo Afonso, esposa, Dona Florbela, Idália Maneca. os maninhos João, Roberta, o bisneto Bernardo e os papais, a jovem Elaine e marido Vinícius, está do lado esquerdo, a direita, vovós e bisavós grandes amigos, Dona Florbela e Comendador Afonso, a quem desejamos muita saúde, para toda a família.

Aldeia Portuguesa no Cadeg esta Joia

Como vemos, foto pessoas que gostam de conviver e relembrar a boa culinária Luso-Brasileira, como vemos o grande Nelson Correia, Diretor e Presidente, da famosa empresa **Flaviense, a maior Madeireira do Brasil**, a seu lado o Diretor da Aldeia do Cadeg, Carlinhos Cadevez que graças a Deus esta melhor de sua saúde, a seguir o conhecido Tuninho Mendes e o Mendonça, para todos, nosso abraço.



Águia cai com estrondo no Bessa e entrega liderança ao Sporting

À sexta rodada, o Benfica sofreu, nesta segunda-feira, a primeira derrota no Campeonato, perdendo por 0x3 no Bessa, diante do Boavista. Angel Gomes (18), Elis (38) e Hamache (76) apontaram os três gols da equipe de Vasco Seabra, que somou a primei-

ra vitória na prova e subiu ao 13.º lugar, com seis pontos.

Com a primeira perda de pontos, o Benfica entregou a liderança isolada ao Sporting. Os leões têm 16 pontos, seguidos pelo conjunto de Jorge Jesus, com 15.



Sporting é líder isolado mais de quatro anos depois



Mais de quatro anos depois, o Sporting voltou a ser líder isolado no final de uma rodada Campeonato. Com a derrota do Benfica no Bessa, frente ao Boavista, por 0x3, a equipe de Alvalade fica sozinha no primeiro lugar da tabela classificativa, com 16 pontos e um de avanço sobre as águias.

A última liderança isolada dos leões remontava a 12 de setembro de 2016, quando no início da temporada 2016/17, com Jorge Jesus a treinador, o Sporting terminou a 4.ª jornada com 12 pontos, mais dois do que Benfica e SC Braga.

Luís Filipe Vieira reeleito com 62,59% dos votos



Luís Filipe Vieira foi reeleito pelos sócios do Benfica para o sexto mandato na presidência do clube, obtendo 62,59% dos votos para bater a Lista B, encabeçada por João Noronha Lopes, segundo mais votada, com 34,71% das preferências dos sócios encarnados. Rui Gomes da Silva, da Lista D, teve apenas 1,64% de votos, com os votos brancos a representarem 1,06%.

As urnas abriram às 8 horas da manhã de quarta-feira e a votação só ficou concluída por volta das duas da madrugada, naquele que foi o ato eleitoral mais concorrido de sempre, com 38.102 sócios do Benfica a exercerem o direito de voto no Pavilhão da Luz e nas 25 Casas do clube espalhadas pelo país.

| LIGA NOS 2020 - 2021 | | | | | |
|----------------------|-----|--------------|---|---|----|
| RODADA 06 | | | | | |
| Paços Ferreira | 3-2 | FC Porto | | | |
| B SAD | 1-1 | Farense | | | |
| Rio Ave | 2-0 | Moreirense | | | |
| Marítimo | 0-0 | Nacional | | | |
| Portimonense | 1-2 | Santa Clara | | | |
| Gil Vicente | 1-2 | V. Guimarães | | | |
| Sporting | 4-0 | Tondela | | | |
| Sp. Braga | 1-0 | Famalicão | | | |
| Boavista | 3-0 | Benfica | | | |
| Equipa | J | P | E | D | GM |
| 1 Sporting | 6 | 16 | 1 | 0 | 15 |
| 2 Benfica | 6 | 15 | 0 | 1 | 15 |
| 3 Sp. Braga | 6 | 12 | 0 | 2 | 9 |
| 4 FC Porto | 6 | 10 | 1 | 2 | 15 |
| 5 Santa Clara | 6 | 10 | 1 | 2 | 7 |
| 6 V. Guimarães | 6 | 10 | 1 | 2 | 4 |
| 7 Rio Ave | 6 | 9 | 3 | 1 | 5 |
| 8 Paços Ferreira | 6 | 8 | 2 | 2 | 7 |
| 9 Moreirense | 6 | 8 | 2 | 2 | 5 |
| 10 Nacional | 6 | 7 | 4 | 1 | 6 |
| 11 Marítimo | 6 | 7 | 1 | 3 | 7 |
| 12 B SAD | 6 | 6 | 3 | 2 | 3 |
| 13 Boavista | 6 | 6 | 3 | 2 | 9 |
| 14 Famalicão | 6 | 6 | 3 | 2 | 9 |
| 15 Gil Vicente | 6 | 5 | 2 | 3 | 4 |
| 16 Tondela | 6 | 5 | 2 | 3 | 4 |
| 17 Portimonense | 6 | 4 | 1 | 4 | 4 |

| LIGA PRO 2020 - 2021 | | | | | |
|----------------------|-----|----------------|---|---|----|
| RODADA 08 | | | | | |
| Estoril | 3-0 | Cova Piedade | | | |
| Sp. Covilhã | 4-0 | FC Porto [B] | | | |
| Académica | 3-0 | Oliveirense | | | |
| Desp. Chaves | 0-0 | Vilafranquense | | | |
| Leixões | 3-2 | Benfica [B] | | | |
| Casa Pia | 3-3 | Penafiel | | | |
| Arouca | 2-1 | Vizela | | | |
| Ac. Viseu | 0-1 | Feirense | | | |
| Mafra | 3-1 | Varzim | | | |
| Equipa | J | P | E | D | GM |
| 1 Estoril | 8 | 19 | 1 | 1 | 13 |
| 2 Mafra | 8 | 18 | 0 | 2 | 16 |
| 3 Académica | 8 | 17 | 2 | 1 | 10 |
| 4 Feirense | 8 | 17 | 2 | 1 | 14 |
| 5 Desp. Chaves | 8 | 15 | 3 | 1 | 12 |
| 6 Arouca | 8 | 13 | 4 | 1 | 8 |
| 7 Sp. Covilhã | 8 | 11 | 2 | 3 | 12 |
| 8 Penafiel | 8 | 11 | 2 | 3 | 14 |
| 9 Cova Piedade | 8 | 10 | 1 | 4 | 7 |
| 10 Casa Pia | 8 | 10 | 4 | 2 | 12 |
| 11 Leixões | 8 | 9 | 3 | 3 | 9 |
| 12 Oliveirense | 8 | 8 | 2 | 4 | 8 |
| 13 Vizela | 8 | 8 | 2 | 4 | 9 |
| 14 FC Porto [B] | 8 | 7 | 1 | 5 | 11 |
| 15 Vilafranquense | 8 | 7 | 4 | 3 | 9 |
| 16 Benfica [B] | 8 | 6 | 0 | 6 | 15 |
| 17 Ac. Viseu | 8 | 6 | 3 | 4 | 3 |

DISTRITAIS

| PORTO | | | | | |
|-------------------|-----|-----------------|---|---|----|
| Divisão de Honra | | | | | |
| RODADA 03 | | | | | |
| SC Arcozelo | ADI | Serzedo | | | |
| Custóias | 1-0 | Balasar | | | |
| Gulpihares | 1-1 | Leverense | | | |
| Desp. Portugal | 4-5 | Inter Milheirós | | | |
| Folgosa da Maia | 2-3 | Castêlo da Maia | | | |
| Lawrense | 1-2 | Gondim | | | |
| Leça do Balio | 3-2 | Crestuma | | | |
| D. Sandinenses | - | AC Milheirós | | | |
| Equipa | J | P | E | D | GM |
| 1 Leça do Balio | 3 | 9 | 0 | 0 | 12 |
| 2 Castêlo da Maia | 3 | 7 | 1 | 0 | 7 |
| 3 SC Arcozelo | 2 | 6 | 0 | 0 | 5 |
| 4 Inter Milheirós | 3 | 6 | 0 | 1 | 9 |
| 5 Serzedo | 2 | 4 | 1 | 0 | 3 |
| 6 Gulpihares | 3 | 4 | 1 | 1 | 3 |
| 7 Leverense | 3 | 4 | 1 | 1 | 7 |
| 8 Custóias | 1 | 3 | 0 | 0 | 1 |
| 9 Folgosa da Maia | 2 | 3 | 0 | 1 | 4 |
| 10 Gondim | 2 | 3 | 0 | 1 | 2 |
| 11 Balasar | 3 | 3 | 0 | 2 | 3 |
| 12 Desp. Portugal | 2 | 1 | 1 | 1 | 6 |
| 13 D. Sandinenses | 2 | 1 | 1 | 1 | 3 |
| 14 Lawrense | 2 | 0 | 0 | 2 | 2 |
| 15 AC Milheirós | 2 | 0 | 0 | 2 | 1 |
| 16 Crestuma | 3 | 0 | 0 | 3 | 2 |

| VILA REAL | | | | | |
|------------------|-----|--------------|---|---|----|
| Divisão de Honra | | | | | |
| RODADA 04 | | | | | |
| Fontelas | 1-1 | FC Lordelo | | | |
| Abambres | 0-0 | AUDC Sabroso | | | |
| Cumieira | 0-1 | Régua | | | |
| Valpaços | 0-0 | FCSM Penagão | | | |
| Equipa | J | P | E | D | GM |
| 1 AUDC Sabroso | 4 | 10 | 1 | 0 | 9 |
| 2 FCSM Penagão | 3 | 7 | 1 | 0 | 6 |
| 3 Régua | 3 | 7 | 1 | 0 | 5 |
| 4 Valpaços | 3 | 4 | 1 | 1 | 4 |
| 5 Abambres | 4 | 4 | 1 | 2 | 2 |
| 6 Cumieira | 3 | 3 | 0 | 2 | 2 |
| 7 Diogo Cão | 3 | 3 | 0 | 2 | 5 |
| 8 FC Lordelo | 3 | 2 | 2 | 1 | 3 |
| 9 Fontelas | 4 | 1 | 1 | 3 | 2 |

Dragão encosta em Paços

O Paços de Ferreira venceu, o FC Porto por 3x2, no jogo que abriu a jornada 6 da Liga. Foi uma partida recheada de polémica e com várias decisões controversas de Nuno Almeida aquela que marcou a segunda derrota da equipe de Sérgio Conceição no Campeonato.

Dor Jan, Stephen Eustáquio e Bruno Costa (gp) marcaram os gols dos pacenses, enquanto o FC Porto reduziu por Sérgio Oliveira (gp) e Otávio (78). Pepe foi expulso do banco do Paços de Ferreira por protestos após um gol anulado pelo VAR a Luther.



DELEGADA
Martha Rocha
 PREFEITA
 VICE ANDERSON QUACK
CORAGEM PRA FAZER DIFERENTE

Sou Martha Rocha, criada na Penha, filha de imigrantes portugueses, donos de padaria. Sou candidata à Prefeitura do Rio.

Aprendi desde cedo a valorizar a educação e o trabalho honesto. Estudei em escolas públicas, fui professora e me formei advogada. Depois de três décadas servindo à Polícia Civil do estado, fui a primeira mulher delegada a comandar a instituição.

Deputada Estadual por duas vezes, sempre defendi o direito dos cariocas e presidi as investigações que abriram a caixa preta da saúde no Rio.

Vivemos hoje um momento difícil. O futuro que prometeram para nossa cidade, não veio. É preciso pulso firme para fazer diferente dos últimos prefeitos. Tenho coragem para resolver os problemas e fazer com que os cariocas tenham serviços públicos de qualidade.

Juntos vamos resgatar o Rio das mãos dos incompetentes. Esta é a minha missão. Confirme seu voto a favor do Rio.

Santa clara volta às vitórias em Portimão

Depois de três jornadas com um empate e duas derrotas, o Santa Clara regressou no domingo às vitórias, impondo derrota ao Portimonense, que

ainda não venceu em casa. Fábio Cardoso adiantou o açorianos aos 37, Thiago Santana fez o 2x0 aos 57. Aylton reduziu aos 66.



Paulo VEREADOR DA SAÚDE

Pinheiro

50111

PSOL

DESDE 1966 BAR COLUMBIA

BAR COLUMBIA
 DESDE 1966
 Tel.: 2569-6362

ESTE É O MELHOR LUGAR. ONDE VOCÊ SABOREIA DELICIOSOS PETISCOS, SABOROSOS ALMOÇOS E JANTARES.

CHOPP DE VERDADE É AQUI

RUA HADDOCK LOBO, 342 - TIJUCA - RIO DE JANEIRO

Aniversariante da Semana Presidente Ernesto Boaventura

Um dia especial para família Boaventura, pois seu patriarca Ernesto Boaventura comemorou 76 anos de vida, apesar do momento que estamos vivendo esta data não poderia deixar de ser comemorada, uma história de vida de muita luta, trabalho, amor ao próximo e dedicação aos seus familiares e a sua Casa da Vila da Feira, uma das suas paixões. Seus familiares e amigos, foram levar carinho e respeito ao aniversariante e o Portugal em Foco, parabeniza esse grande português, amante do folclore e baluarte dos costumes e tradições portuguesas no Rio de Janeiro.



Presidente Ernesto Boaventura junto ao bellissimo bolo festivo, com seu neto Gabriel, filha Rose, neta Camila, genro Camilo Leitão



Uma das imagens marcante deste dia especial na vida do presidente Ernesto Boaventura, na foto com a filha Rose, a neta Camila, a Duda, filha da sua afilhada Daniela, sua irmã Lucia e o neto Gabriel



Ana Paula Cabral do Projeto Social Cecilia Conde, num registro com o aniversariante Ernesto Boaventura, filha Rose e neta Camila



O grande amigo o empresário Adão Ribeiro, também foi levar seu abraço ao aniversariante Ernesto Boaventura



Explosão de alegria do presidente Ernesto Boaventura cercado pela sua família



Belo registro desta tarde maravilhosa, Presidente Ernesto Boaventura, filha Rose, amiga Margarete



Presidente Ernesto Boaventura foi envolvido de amor e carinho pelas suas sublinhas

Nada como um bom jogo de sueca depois do almoço, na foto o Vice Luis Ramalhoto, radialista José Chança, Maurílio, Presidente José Henrique, Alfredo e um Eumar



O almoço Beirão é sucesso

Bonito ver essa amizade do Presidente José Henrique e do Vice Luis Ramalhoto, dando os parabéns aos seus colaboradores pelo atendimento aos amigos



Meus amigos o Almoço das Quartas na Casa das Beiras, está de fato na agenda da Comunidade Luso-brasileira, sempre com presenças marcantes da vida associativa e empresários que prestigiam e admiram a atenção e atendimento do Presidente José Henrique e seu vice Luis Ramalhoto, sempre simpáticos com todos, você já pode anotar aí o próximo Almoço e no dia 18 de novembro é imperdível.

Presenças marcantes no almoço das Quartas na última edição, Tuninho Mendes, radialista José Chança, Eumar o comendador José Moraes "Rei da Barão de Petrópolis" no Rio Comprido e o Paulo



Realmente o almoço das Quartas nas Beiras é o ponto de encontro entre os amigos Ricardo Paladino, Ângelo e o Alfredo

Esteve bem movimentado o Almoço das Quartas, com a presença de empresários onde saborearam a gastronomia portuguesa



Cantinho das Concertinas



O Bar e Restaurante Cantinho das Concertinas, sempre sua melhor opção aos sábados no Cadeq, sob atenção do jovem João



Panorâmica do Cantinho das Concertinas o Ponto de Encontro da Comunidade Luso-Brasileira no Cadeq



Ferragens Pinho Ltda



FERRAGENS, FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO E MARCENARIA, ESPECIALISTA EM FERRAGENS PARA MÓVEIS

ferragenspinho@yahoo.com.br

Distribuidora dos Produtos - Plastipar - Arouca e Norton - FGVTVN - Papaiz - Page - Pado

Rua do Senado, 86 - Loja e Sobrado - Tels.: 2232-5971 / 2508-8334 - 2252-0984 - Fax: 2232-5877

